

BOLETIM SEMANAL DCZ*

PERÍODO SE 07/2016 (14.02 –20.02.2016)

NOTIFICAÇÕES ¹	
DENGUE	10
CHIKUNGUNYA	02
ZIKA	57

¹(residentes em Cuiabá)

DADOS ACUMULADOS REFERENTES AO ANO DE 2016 (notificações recebidas no CIEVS)

CASOS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	
			GESTANTES	OUTROS
Notificados	596	25	125	1.745

Bairros com maior número de notificações de D+C+Z em 2016 (até a data de 24.02.2016)²

NORTE				SUL				LESTE				OESTE			
BAIRRO	D	C	Z	BAIRRO	D	C	Z	BAIRRO	D	C	Z	BAIRRO	D	C	Z
CPA IV	06	00	26	Pedra 90	47	00	264	Dom Aquino	24	00	56	Sta. Isabel	20	00	60
CPA III	09	01	25	Tijucal	20	02	55	Jd. Imperial	09	01	41	Centro	5	00	39
CPA II	12	00	17	Jd. Industriário	05	00	32	Pedregal	27	00	33	Porto	02	03	35
CPA I	10	00	15	Nova Esperança	05	00	32	Renascer	03	01	21	Alvorada	9	1	22
Morada do Ouro	03	00	13	Pq. Atalaia	05	00	25	Boa Esperança	08	00	20	Cidade Alta	08	00	19

² bairros listados em ordem decrescente do total de notificações dos agravos DCZ transmitidos pelo *Aedes aegypti*

RESUMO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE VETORIAL – CCZ (SEMANA 07/2015)

ATIVIDADE SEMANAL	
Nº DE IMÓVEIS VISITADOS	29.241
Nº DE IMÓVEIS TRATADOS	4.812
Nº DE DEPÓSITOS TRATADOS	5.837

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
– 65.3617-1685 – cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br
COORD. DE VIGILÂNCIA A DOENÇAS E AGRAVOS 65. 3617-1609

COORD. DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES – 65.3617-1680.
COORD. DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 65. 3617-1487

MICROCEFALIA E SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, da SE 45/2015 até a SE 07/2016.

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos vivos			Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016
	(A) permanecem em investigação	(B) investigados e confirmados ³	(C) investigados e descartados ⁴	(Soma de A+B+C)
Brasil	4.107	583	950	5.640
Distrito Federal	5	0	19	24
Goiás	80	6	2	88
Mato grosso	123	0	50	173
Mato Grosso do Sul	5	1	5	11
REGIÃO CENTRO-OESTE	213	7	76	296

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 23/02/2016).

Nota: Os dados deste informe são referentes ao período da SE 45/2015 até a SE 06/2016.

¹ Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

² SNC – Sistema Nervoso Central

³ Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como calcificações intracranianas, dilatação dos ventrículos cerebrais ou alterações de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

⁴ Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos

Até o momento há a circulação autóctone do vírus Zika em 22 unidades da federação. São elas: GO, MG, DF, MS, RO, AM, PA, RO, MT, TO, MA, PI, CE, RN, PA, PE, AL, BA, ES, RJ, SP e PR.

OMS – A declaração da OMS de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela possível associação do vírus Zika com a microcefalia e síndromes neurológicas deve facilitar parcerias em todo o mundo, reunindo esforços de governos e especialistas para enfrentar a situação.

Nas recomendações da OMS não há restrição de viagens ou comércio com os locais onde há transmissão do vírus Zika. Recomenda-se nesse caso que as pessoas se protejam das picadas de mosquito. Principalmente as mulheres grávidas e em idade fértil, devem evitar o contato com o *Aedes aegypti*, com o uso de repelentes, manter portas e janelas fechadas ou teladas e usar calça e camisa de manga comprida.

CUIABÁ – No corrente ano permanecem as notificações de doze casos de microcefalia, dos quais dois aguardam resultado laboratorial, seis não são compatíveis com a definição de caso suspeito e quatro foram descartados 24h após o parto. Estão em investigação dois casos de natimortos e um de aborto com possível relação com o ZIKAV.

Síndrome de Guillain-Barré (SGB) – Há nove casos notificados de SGB em Cuiabá, sendo quatro em residentes e cinco em não residentes, todos em processo de investigação. Houve um óbito por SGB notificado em 09.01.2016, em paciente do sexo feminino residente em Cuiabá.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
– 65.3617-1685 – cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br
COORD. DE VIGILÂNCIA A DOENÇAS E AGRAVOS 65. 3617-1609

COORD. DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES – 65.3617-1680.

COORD. DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 65. 3617-1487